

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

A ADMINISTRAÇÃO E PROPRIETARIO: JOSÉ DA SILVA RAMALHO

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

O «Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

MODOS D'EXPLORAR

Espozende é uma das terras em que todos podem viver, uns peor outros melhor, uns roubando os outros por meio de todas as artes possíveis e imagináveis, outros mourejarando em trabalhoso afan e honradez.

Mas, como quasi sempre acontece, não são estes ultimos que vivem mais desafogadamente e mais conceituados na opinião publica; mas isto não é apanagio d'esta villa, mas sim de quasi todas as terras ou antes de quasi todo o mundo.

O que ha a notar, porem, é que em certas terras praticam-se essas manigancias assim desassombradamente e com maior segurança. As autoridades fecham os olhos, os explorados deixam-se ir vivendo n'este *dolce far niente*, uns inconscientes, outros por amigos do *não te rales*. Espozende, então destaca se por demais; esse destaque é como um raio de sol apparecendo vivaz e forte, do meio de plumbeas nuvens.

Variadissimos são esses modos de explorar, como variadas e em quantidade as pessoas que os exploram.

Não queremos tratar aqui, ou antes não queremos aqui fazer uma resenha completa, uma estatistica onde figurem todos esses modos e meios, só queremos apontar alguns d'elles e assim prevenir os incautos e as pessoas de boa-fé, que se deixam cahir nas malhas apertadas d'essas redes de arasto. São, portanto, os principaes modos de explorar os seguintes: peditorio para santos, peditorio para pobres entrevados, missas pedidas e outros que no decorrer d'estes e outros artigos, iremos explanando.

Peditorio para santos—Ha ahí uma familia, que parece ter o exclusivo da exploração.

Desde o peditorio para santos, idem para entrevados e botar cartas, que são os que mais rendem, a sua agencia estende-se a tudo. Tiram da parede um quadro com uma lithographia de qualquer santo, lithographia essa já defumada e suja, um pequeno pires ou minuscuro açafate e eil-as arvoradas em andadoras de almas. Esmolinha para Sam Torquato, por exemplo, foi u-

ma proméssinha que fizemos, minha rica senhora, foi uma doencinha tam grande e tam grande milagre que o santinho fez; temos de lá ir, andar de joelhos e dar-lhe a esmolinha. E os brancos, os incautos e os tolos, que os ha aos cardumes, *stultorum infinitus est numerus*, caem como as mscas, que depois são infundidas em vinhaça, queijo e trigo, ahí em qualquer taberna. Dirão, talvez os proprios parvos que escorregam com as mesmas, que carregamos de mais as tintas do quadro; mas não, isto é só o levantar a pontinha do véo, que encobre tanta ladroeira. E assim, mulheres validas e robustas, porque o exclusivo a que atraz nos referimos, é exercido quasi só por mulheres, passam a vida sem trabalhar; tolas seriam ellas em agarrarem-se ao trabalho, se por aquelle officio vivem desafogadamente!

Seria tambem conveniente e até preciso o regular os peditorios para os santos, embora os legaes e fiscalisados por pessoas dignas de credito; ha, ás vezes, entre as encarregadas d'esse serviço, algumas que nos predispõem para nada darmos.

Parece-nos que isso é da competencia do Rev.º Parcho que com certeza ignorando isto, não dá as providencias necessaria. Para este negocio, chamamos, pois, a sua esclarecida attenção, além da do digno administrador, a quem recommendamos insistentemente este assumpto, ou antes o assumpto de todo este nosso desenxabido artigo.

Peditorio para entrevados—Dá-se com este modo de explorar quasi o mesmo que com o precedente. São tambem quasi sempre, senão sempre, as mesmas pessoas que usam d'este modo de vida, que com certeza é assaz lucrativo, para que estejam sempre promptas para aquelle fim.. Para nós e com certeza para todas as pessoas que se presam, umas das peiores occupaões que pode haver, é andar em peditorio, subscripções etc.

Mas isto custa áquelles que nada lucram com esses serviços; aos outros é com certeza gostoso, pois que é lucrativo.

Avançamos o que dizemos, por isso que vemos sempre, que as mulheres que andam a pedir para os pobres necessitados, precisam tanto e ás vezes mais que os taes para quem ellas pedem.

D'aqui concluímos e parece-nos que com nosco todos os individuos honestos e dignos, que essas pessoas ou fi-

cam com o dinheiro que arranjam, todo para ellas ou então levam grande percentagem nos lucros, ou melhor grande *rasca na assadura*, para nos servirmos da tam fallada locução popular.

E ainda n'esta exploração se destaca a tal familia de que atraz fazemos menção.

E muitas vezes, por causa d'essas infames, que outro nome não podem ter, deixam os corações caridosos de fazer a sua esmola, fiados na probidade dos que andam a pedir, pois que ficam crentes de que a sua esmola, que deram ás tres *exploradeiras*, foi ser entregue ao pobre, em cujo nome ellas andam a pedir.

Tambem achamos engraçadissimo o outro modo de explorar, que appellidamos atraz, de *missas pedidas*. E' engraçado e não deixa de ser engenhoso, más que não pode resistir, se o analisarmos bem e detidamente. Ese não vejamos.

Nós admittimos que uma pessoa proba e digna, em transe afflictivo da sua vida, faça a promessa de pedir a um santo qualquer beneficio, prometendo-lhe mandar dizer uma missa, cuja importancia irá pedir pelas pessoas das suas relações. E admittimos isto, pois que a uma pessoa que não esteja acostumada a pedir, custa-lhe esse sacrificio e é exactamente n'elle que está a boa acceitação da missa pelo santo, aquem ella foi prometida. Vejamos agora o anverso da medalha. Que diabo custará a uma pessoa, cujo modo seu de vida é a mendigagem só, pedir para uma missa que prometeu? Nada, absolutamente nada; pois se esse é o seu modo de vida. Só se explica esse peditorio, unicamente para arranjarem dinheiro para comerem e beberem á custa dos parvos e tolos. Mas admittamos por instantes que mandam dizer essa missa. No peditorio arranjam mais do que o preciso para ella; em lugar de darem o resto de esmola ao santo ou antes a um necessitado mais que ellas, toca de gastal-o em pandegas e bebedeiras, rindo-se dos parvinhos que cahiram na arriosa de darem as massas. Se elle ha tanto tolinho por esse mundo de Christo!

Temos ainda a exploração por meio de *deitar cartas*; exploração de menores tambem por membros da tal familia que atraz citamos, mendigagem de pessoas validas etc. Ficará isso para outro artigo, pois que já vae longo de mais este arrasado e além d'isso porque estamos convictos que isto é o mesmo que

a *vox clamantis in deserto*, como aconteceu, nos parece, a S. João Baptista, se bem nos recorda. Ao menos resta-nos a consolação de que pugnamos pelo bem estar do povo, pela sua civilização e pelo adelantamento da nossa terra, que nós queríamos ver, elevada ás culminancias do progresso mais adelantado.

E então nós, paraphraseando Tito, nos parece que era este o nome do imperador romano, que disia: Não perdi hoje o meu dia, poderemos exclamar: não perdemos o nosso tempo.

SULPHATO DE COBRE
a 130 reis o kilo
A' venda no estabelecimento de
FERNANDO PEREIRA EVAGELISTA
ESPOZENDE

INSPECÇÃO AOS RESERVISTAS

Tève lugar, como previamente fôra annunciado, nos dias 29 e 30 de junho passado, a inspecção aos reservistas d'este concelho. Parece que não seria assumpto para figurar n'este noticiario, se não tivéssemos a fazer-lhes alguns reparos, que na nossa opinião, são muito precisos, em que pese seja a quem for.

Como fôra annunciado em editaes afixados nas portas das egrejas do concelho e lidos nas missas conventuaes, era a hora marcada para essa inspecção ás 9 horas da manhã. Pois no dia 29 eram 11 horas e nada de apparecerem os militares encarregados d'esse serviço e no dia 30 era quasi meio dia, quando esse serviço começou. Como todos sabem a maior parte dos reservistas são lavradores, que apesar de serem dias santos aquelles dias, tinham as suas regas a fazer e embora não tivessem que fazer, sendo, como é lendaria a pontualidade militar, parece-nos que não deveria faser-se esperar tanto, quem por obrigação tinha apparecer á hora que marcou. Demais o official encarregado d'aquelle serviço, quer ser e é rigoroso na disciplina; parece nos, pois, que do alto é que deveria partir o exemplo, ou então de nada vale a disciplina. Embora se seja inferior, é bom que se não faça destacar tanto essa inferioridade; é a nossa opinião; por lerá ser que laboremos em erro, mas não nos parece.

O homem vae augmentando o seu cabedal de prazeres, em proporção com a dose que distribue pelos demais. *Bentham.*

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 10 de junho

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os surs. vereadores José Candido da Silva Ramalho, F. Lima, Patusco e Portella.

—Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios

Um do sr. Sub-inspector escolar, enviando uma relação dos impressos que devem ser requisitados para serviço da instrucção primaria. Inteirada

—Outro do snr. Escrivão de fazenda d'este concelho, pedindo se lhe envie uma nota da importancia que se arrecadou em 1994, de impostos indirectos. Inteirada tendo se já satisfeito.

Requerimentos

Um de Ignacio Fernandes Eiras, arrematante dos impostos indirectos, rogando a esta Camara se dignasse officiar ao ex.º Administrador solicitando que os seus subordinados o coadjuvem na fiscalisação e cobrança dos mesmos impostos, quando d'isso necessite. Deferido na forma requerida.

Participações

Uma de Francisco Gome Carreira, zelador rural de Fonte-boua, contra Manoel Francisco Felix, da mesma freguezia, por, transgressão do § 2.º do art. 27 do cod. de posturas.

—Outro do zelador-mór contra José da Silva Barros e Manoel Boucinha, cabreiros, de Fão, por transgressão do § unico do art. 8 do additamento ao cod. de posturas. O ex.º Presidente declarou já terem entrado no cofre as respectivas multas.

Deliberações

Presente a reclamação de Manoel Martins da Cruz, de Forjães, contra José Gonçalves da Costa, com informação da Junta de Parochia, esta camara resolveu revogar-lhe a licença concedida e intimar o dito Costa a retirar a latada que construiu e que prejudica o reclamante.

—Resolveu nomear curraleiro para Apulia a Avelino Fernandes Torres, e que da nomeação se lhe dê conhecimento e se convide a tomar posse dentro do praso de 30 dias.

—Auctorizou a presidencia a mandar proceder a reparos na estrada municipal de Fão, a Fonte-boua.

PULVERISADORES VERMOREL
Para sulfatação das vinhas
Custo 8\$500 reis
A' venda no estabelecimento de
FERNANDO PEREIRA EVAGELISTA
ESPOZENDE

O papel foi inventado em Padua no seculo XIV.

CRONICA FAOZENSE

Acabamos de ter conhecimento, de que pela Direcção Geral dos Correios foi ordenado, que a carreira conductora da mala, se faça directamente de Barcellos a Espozende e vice-versa, e não como até aqui, por S. Claudio e Villa Coiva com grandes e graves prejuizos para o publico.

Demasiado se sabe, o quanto era penoso para o pobre passageiro, ver-se obrigado a fazer aquella grande volta por estradas desertas e accidentadas, em pessimos carros, com perigo muitas vezes para os haveres que consigo levasse, ou até para a sua propria vida.

Já não ousamos referir-mos-nos, ao beneficio que resulta para o publico e mui principalmente para o commercio, com a chegada mais cedo do carro pelo menos uma hora, porque em Fão ainda não se sentiu até hoje, qualquer differença na hora em que a correspondencia é distribuida. Qual será o motivo? Continuará por ventura a chegar o carro á mesma hora? Porque se lhe não applicam então as devidas multas? Ao muito digno e illustrado chefe da estação snr. Antonio Domingos Lopes, pedimos as providencias precisas, para que a correspondencia aqui seja recebida, não á mesma hora que em Espozende, porque isso seria um impossivel, mas pouco mais tarde, pois é bem sabido que a distancia que nos separa da villa, é bem curta.

Com um bem insignificante dispendio que o governo fizesse, qual era o de fazer vir aqui o carro buscar e trazer o correio, o serviço seria melhor regulado e nós gozaríamos d'um beneficio a que temos todo o direito, attenta a importancia d'esta terra.

Já em tempos viemos ás columnas d'este jornal, chamar a attenção da illustre Junta d'esta parochia para o estado pereo e immundo em que se acha o fontenario publico da Alameda, bem como do grande desperdicio d'agua que é feito e que pode ser evitado á custa d'um insignificante reparo feito nas torneiras.

Pois fiquem sabendo os nossos leitores que nada foi feito, que tudo continua na mesma e cada vez peor e que a corporação da Junta de Parochia de Fão parece destinada a ser apenas um objecto d'adorno d'esta formosa povoação.

Será falta de recursos? Não nos parece que seja, porque nos seus cofres deve haver abundancia de dinheiro, visto que boas fontes de receita tem sido cortadas. Será por ventura para nos contrariar? Tambem nos parece pouco verisimil, pois as nossas palavras são apenas o ecco d'este povo.

Emfim... seja lá o que for; aguardemos com paciencia, que a digna Junta se resolva a por ponto na sua apathia, porque nós promettemos tambem terminar os nossos escriptos a tal respeito..

Depois de ter completo brillantemente o seu 2.º anno de Medicina, pelo que lhe endereçamos os nossos cordeaes parabens encontra se entre nós o nosso amigo dedicado Snr Manoel Augusto d'Oliveira Pinto.

A passar uma temporádo achase em Fão a ex.^{ma} sr.^a D. Arninda Pereira, gentil dama portuense prima do nosso amigo sr. Jayme

Lopes Pereira.

Fez exame do 1.º grau com distincção o menino Alberto filho do nosso amigo snr. José Candido da Silva Ramalho, pelo que o felicitamos.

Partiu para as Pedras Salgadas o ex.^{mo} snr. Francisco Campos Moraes.

Acompanhado de sua ex.^{ma} filha esteve no Porto o snr. Valentim Felix de Magalhães.

Marinhas, 8 de julho

Os festejos a S. Sebastião não tiveram o brilho e esplendor que deviam ter devido ao mau tempo que fez quando se devia queimar o fogo e na sahida da procissão.

Ainda assim afluencia de povo foi enorme.

A musica da Silva que tão mal desempenhou o seu papel na festa de S. João, houve-se menos mal, talvez suggestioneada pela de Laundos que, ainda assim, muita vantagem lhe levou em competencia.

Tive hoje o prazer de cumprimentar os meus dilectos amigos snrs. Anselmo e Eduardo de Boaventura Rego, alumnos do Seminario de Braga.

A carestia do milho de que tanto tem fallado a imprensa em geral, sente-se aqui d'uma forma assustadora. Quem, como eu, viver entre o povo aldeão é que poderá avaliar a miseria do proletario ante esta calamitosa hecatombe.

Até agora eram os gananciosos que o retinham nos seus celeiros esperando o elevado preço de 7 e 800 reis o alqueire para o venderem; mas hoje já nem por aquelle preço apparece porque os mesmos estão vazios.

«Ha milho em Lisboa, vem milho para Vianna a 500 reis o alqueire, já temos milho barato porque o governo não cobra os direitos para beneficiar o povo.» E n este engano tem vivido o pobre proletario que tantas vezes tem proferido as palavras acima citadas. E não é só ao artista e jornalista que esta carestia do milho contamina; o commercio tambem se sente e muito d'esta circumstancia porque sendo o milho o principal alimento das classes pobres e não chegando o producto do seu trabalho para o comprar faltam necessariamente os meios para os restantes alimentos. O governo, que não quer ouvir a voz do povo que lá o collocou será bom não esquecer o antigo ophorismo portuguez «A fome não tem lei.» P.

CRONICA VALLONGUENSE

Vallongo, 7

Falleceu, na segunda-feira pela 1 hora da madrugada, na sua casa á rua do Padrão, a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Gomes d'Oliveira, sogra do nosso amigo, snr. Antonio Caetano Alves Pereira, respeitavel industrial vallonguense e juiz dos grandes festejos a Santo Antonio.

Este nosso amigo deliberára, quando da doença da extincta e devido ao seu estado melindroso, não fazer festa este anno ao santo.

Foram estes os motivos; porem se, para alguém, lhes pareceram outros, com a morte de sua ex.^{ma} sogra, acham plenamente confir-

mada tão acertada resolução.

—Por portaria, emanada do ministerio respectivo, foi auctorizada a «Associação dos Bombeiros Voluntarios» d'esta villa, a vender 24 inscripções, do valor de reis 100\$000 nominaes, para compra do terreno e construcção da casa para a sede da mesma «Associação.» Como o terreno já foi adquirido, espera-se com os donativos já colhidos por meio da subscripção, comece brevemente a construir-se tão grandioso e louvel quão humanitario edificio.

—Tendo sido promovido para Taboço o escrivão de Fazenda snr. Vieira Ramos, tomou posse, ha dias, do logar vago, n'este concelho, o sr. Francisco R. Pinto de Macedo, aspirante em Amarante.

Na «gare» do caminho de ferro, foi esperado pelo snr. Antonio Alves d'Oliveira Zina, Francisco Maria Dias da Costa administrador substituto, e por varios cavalleiros aqui muito considerados. Foi alvo das mais invejaveis felicitações.

Vinha acompanhado, alem d'outros amigos por seu tio o importante commerciante portuense sr. João Pinto Nogueira.

—Progridem sensivelmente as melhoras do nosso amigo Alberto C. Moreda da Cruz, mui digno e acurado escrivão das execuções fiscaes, n'este concelho.

—Acha-se completamente restabelecida a ex.^{ma} sr.^a D. Rachel Judith Pereira Valente, ha dias accommettida pelo sarampo. Muito folgamos.

Odlopoel.

Exames elementares

Principiaram na ultima 2.^a feira e terminaram na 5.^a os exames elementares do 1.º grau, na Escola Rodrigues Sampaio, d'esta villa, correndo sempre na melhor ordem, cujo resultado foi o seguinte:

Espozende—sexo masculino

Antonio Baptista Junior	Optimo
Armando da Costa Eiras	Bom
Joaquim da Costa Eiras Junior	Optimo
Miguel Vellasco	Bom
Tito de Campos Evangelista	Sufficiente
Julio Monteiro da Cunha Azevedo	Optimo
Manoel de Lemos Gaivota	Sufficiente
Antonio Pinheiro	Bom
Domingos Gonçalves Martins	Optimo
Rufino André Ilá	Sufficiente

Idem—sexo feminino

Anna da Silva Tavares	Optimo
Annalia Rodrigues dos Reis	"
Carmen Pires Conde	"
Rosa Martis Fernandes	"

Ensino domestico

Berardo do Vallo Souto Sufficiente

Fão—sexo masculino

Alberto de Campos Araujo	Optimo
Alberto Vianna da Silva Ramalho	"
Augusto Ribeiro Gomes	"
Candido Lima das Eiras	"
Manoel Pinheiro Borda	"
Manoel Gomes Penetra	"
Alvaro da Silva Gcians	"
Antonio Ribeiro da Fonseca	"
Manoel Moracs do Campos	Bom
Amadeu Dias dos Santos Borda	"
José Gonçalves	"

Idem—sexo feminino

Adelina Campos Barra	Optimo
Anna da Silva Goiana	"
Helena Domingues Leal	"
Maria Belega Alves da Silva	"
Maria da Conceição Pimenta Borda	"
Maria Mendes da Silva Gonçalves	"
Rosalina Gageiro Cardoso	"
Maria Gonçalves Meledo	Bom
Ernestina de Campos Barra	"

Forjães—sexo masculino

Adelino Gonçalves Amorim	Bom
Antonio Lima de Carvalho	"
Aurelio Torres Dias	"
Manoel de Jesus	Sufficiente
Antonio Fernandes Pereira da Costa	"
João Baptista Rodrigues Lima	"
Adelino Rodrigues	"

Idem—sexo feminino

Albina Ribeiro de Queirós	Optima
Emilia Teixeira Urbano	Bom
Maria José dos Santos Ribeiro	Sufficiente
Miquelina Rosa Dias d'Azevedo	"

Marinhas—sexo masculino

Alvaro José Fernandes	Sufficiente
Antonio Lopes de Miranda	"
Bernardino Gonçalves Ennes	Bom
Manoel Lopes Rodrigues d'Arcia	Suff.

Idem—sexo feminino

Thereza Gonçalves Duarte Sufficiente

Fonteboá—sexo masculino

Aristides Fernandes Eiras Bom

Gandra—escola mixta

Manoel Fernandes Pereira Barros Optimo
Manoel Magalhães do Valle Bom

Palmeira—sexo masculino

Antonio José Couto de Faria Sufficiente

Villa Chã—sexo masculino

Manoel Pires Braga Sufficiente

Curvos—sexo masculino

Emilia Soares de Freitas Sufficiente

A professora da escola mixta da freguezia de Gemezes apresentou á prova escripta 3 alumnos, que retirou da prova oral, por verificar n'essa occasião que a materia do exame era differente da que havia ensinado aos seus alumnos.

As professoras de S. Paio, S. Bartholomeu e Apulia não submetteram alumnos a exame, não sabemos se por desleixo seu, se por falta de frequencia escolar, não tendo dado estas escolas alumnos a exame até agora.

Informam-nos que tanto o anno passado como este assistiram aos exames de prova escripta pessoas estranhas ao professorado o que é deveras para estranhar, segundo o que preceitua o regulamento escolar.

Bom será que para futuros annos o snr. sub inspector escolar não consinta ali pessoa alguma estranha para assim não dar occasião como este anno os mesmos intervirerem perante os alumnos em materia que não é da sua competencia.

Felicitamos sinceramente os distinctos professores e professoras que tão distinctamente se salientaram pelo numero avultado de alumnos que apresentaram e pelas classificações que obtiveram, mostrando desta forma bem evidente que não é baldado o seu trabalho em prol da instrucção.

Que isto sirva de lição ao resto do professorado do nosso concelho que parece que não existe, ou que existe só para receber o ordenado.

Consorcio

Na parochial egreja de Fonteboá, d'este concelho realizou-se no dia 28 do mez findo o auspicioso consorcio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Nova Monteiro, da Povoá de Varzim, com o ex.^{mo} snr. Paulino Eiras, importante commerciante no Pará, Brazil, e natural da freguezia de Fonteboá.

Os noivos partiram para o Bom Jesus do Monte, a fim de passar ali a lua de mel regressando depois á Povoá de Varzim onde vão fixar sua residencia.

Novo escrivão de Fazenda

Já tomou posse no dia 1 do corrente, do seu logar de escrivão de fazenda d'este concelho, o ex.^{mo} snr. Antonio Candido de Carvalho Granja, ex-secretario do Gabinete do ministerio da fazenda, e antigo escrivão de fazenda em Villa Nova de Carveira. Não tinhamos a honra de conhecer pessoalmente o novo escrivão de fazenda, mas conheciamol-o de tradição, e melhores não poderiam ser as informações que d'elle tinhamos. Bondozo, character honesto e cumpridor dos seus deveres, incapaz de prejudicar seja quem for, temos a plena certeza de que o novo funcionario, que ora dirige os negocios fazendarios d'este concelho, será querido e estimado por todos e deixará saudades quando d'aqui tenha de sair, promovido a melhor classe.

Esta redacção apresenta-lhe gostosamente os seus cumprimentos, bem como a sua Ex.^{ma} familia, que veio para esta villa fixar

residencia a appetite-lhes as maiores felicidades.

Tambem se encontra n'esta villa, fixando aqui sua residencia o snr. Alfredo Taborda, digno e intelligente amanuense da repartição de fazenda d'este concelho para onde ultimamente foi transferido

Exame

Passou pela media no Liceo Municipal da Povoá, o intelligente academico, Adelio de Jesus Ferreira Lima, filho do nosso querido amigo Ferreira Lima, illustre contador da nossa comarca.

As nossas cordeaes felicitações.

CONDUCÇÃO DO CORREIO

Com vista ao digno e zeloso director dos correios e telegraphos.

Vão encontrando ecco na opinião publica e na imprensa do paiz, as nossas palavras, com referencia á conducção rapida do correio entre esta villa e Barcellos.

Ha dias uma folha da capital, muito dada a advogar os interesses de varias povoações do norte do paiz, referia-se em termos bastantes lisongeiros á nossa propaganda, que reputava de verdadeira justiça, clamando dos poderes publicos, e mórmente da digna direcção dos correios e telegraphos a attenção para o modo moroso e assás prejudicial como varios transportes das correspondencia de diversas localidades do paiz são feitos, achando justo e muito conveniente que nas altas intancias sejam estudadas e remediada as faltas que n'este sentido ha.

A nosso ver, o pedido que aqui temos feito ao muito digno director telegrapho-postal d'este districto é facilimo de satisfazer, estabelecendo um horario rapido, como aqui apontamos no n.º 690, o qual poderá ser feito sem prejuizo ou gravame para ningnem.

E certos, como estamos de que justiça nos ha de ser feita pelo digno director telegrapho-postal d'este districto, pomos por hoje ponto sobre o assumpto.

Em Julho.

Perigos a evitar.

Temos a evitar tres doenças principaes, a saber: a anemia, a fraqueza geral e debilidade nervosa e as doenças do estomago.

I.º—Os calores a todos apouquentam, sejam grandes ou pequenos, mas bem mais particularmente ainda ás pessoas um tanto opulentas, ás mulheres e ás creanças. Uma transpiração abundante, acompanhada de diminuição do appetite e por consequente da nutrição, trará consigo uma perigosa fraqueza. O sangue empobrece logo, e um sangue pobre constitue sempre um perigo. As Pilulas Pink sustentam o appetite e as forças e dar-vos-hão sangue.

A sr.^a D. Julia da Costa Dias, 302, rua de São Diniz, Porto, escreve a respeito das Pilulas Pink:

«É com o maior prazer que venho informar V. que as Pilulas Pink me livraram de uma anemia profunda que me estava minando a saúde. A acção das Pilulas Pink na reconstituição das minhas forças não se fez esperar, e a minha cura foi muitissimo rapida»

II.º—Em Julho, o systema nervoso trabalha muito, porque as forças physicas diminuíram sensivel-

mente. Cançam-se excessivamente os nervos, mas os nervos excessivamente cançados enfraquecem e emperiam, causando as enxaquecas nervosas, as nevralgias e a neurasthenia. As Pilulas Pink são o mais poderoso tónico dos nervos.

O sr. Balthasar Dias da Costa, de Villar do Pinheiro, concelho de Villa do Conde, escreve-nos:

«Soffri de debilidade nervosa e particularmente de dolorosas nevralgias. Experimentei, sem resultado bastantes tratamentos. Felizmente que as Pilulas Pink se mostraram muito efficazes. Essas Pilulas fizeram desaparecer as minhas nevralgias e melhoraram-me o estado geral.»

III.º—Em Julho, bebe-se mais que de costume, e bebem-se bebidas muito frescas. Nada ha que tanto debilite o estomago como o beber demasiado e então bebidas frescas. Durante o periodo dos calores, é absolutamente indispensavel ter-se um estomago que funcione com toda a perfeição. Emquanto se atravessa esta temporada calida, as perturbações do aparelho digestivo são perigosissimas. Cada verão a dysenteria faz numero as victimas. Quem possui um bom estomago acha-se livre da dysenteria. As Pilulas Pink mantem o estomago no seu preciso estado de força e regularisa as indigestões.

A sr.ª D. Aurelia da Costa Maia, rua Nova de Santa Cruz, Braga, informa-nos:

«As Pilulas Pink curaram-me radicalmente. Tinha uma doença de estomago, e cheguei a pensar que nunca me curaria d'ella, por ter experimentado em vão toda a qualidade de remedios. São as Pilulas Pink conseguiram dar-me a cura por tanto tempo esperada.»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as dores de estomago, o rheumatismo as enxaquecas, as nevralgias e a sciatica.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de réis 4000 a caixa e 5000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Monsinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James

Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

A Dyspepsia

É resultado de «indigestão» e contribue mais para arruinar a saúde da geração actual do que qualquer outra doença.

Para o tratamento efficaz de todas as forças de «Dyspepsia», deve tomar-se as «Pilulas do Dr. Ayer» em doses sufficientes para produzirem uma evacuação diaria dos intestinos. A sua acção deve ser ajudada pelo cuidado com as comidas e bebidas. A quantidade e qualidade dos alimentos devem ser adequadas ás condições do organismo. Os dyspepticos devem ser cuidadosos em não esfriar o estomago com bebidas.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.
Lowell, Mass. U. S. A.

Enciclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 360 d'este acreditado dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Esc. la Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 422 artigos 11 figuras Montecresson a Monte Pedral.

Continua a assignar-se este excellentissimo dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

Jernal de Bordados

Recebemos o n.º 19 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riscos, letras ornamentadas, monogrammas e outros labores de seihora.

O preço do Jornal de Borda-

dos é apenas de 60 réis, e 12 numeros 700 réis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Sousa Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

ANNUNCIOS EDITAL

A camara municipal do concelho d'Espozende:

FAZ publico de que, na thesauraria da Camara, se pigim os juros das accções dos emprestimos municipaes, nos termos da lei de 6 de junho de 1864, referentes ao 1.º semestre que se venceu em 30 de junho de 1905 corrente, Convidam-se, portanto, os senhores accionistas ao recebimento, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde de todos os dias uteis.

Espozende, 8 de julho de 1905. E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario interino o subscrevo.

O Presidente,
Antonio d'Almeida Paschoal.

VENDE-SE

Uma boa cocheira na rua Direita de Fão, que pode servir para moradia, tendo dentro um poço com boa agua.

Ignacio Eiras.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro», tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

AGUAS MINERAES DO EIROGO BARCELLOS
ABRIU o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaaes na cura de muitas doenças da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usados em banhos de imersão e duches ou internamente. Ha banheiras de cimento, azulejo e marmore. Igualmente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.
Caixa postal para correspondencia diaria dos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario.
João Christomo—Barcellos,

2.810.073

A AVÓ

O melhor romance de EMILE RICHEBOURG

O grande valor do romance **A Avó**, de que os editores Belem & C.ª, vão publicar, por assignatura, uma segunda edição economica, foi brillantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario que obteve a primeira edição que se acha exgotada e que foi de 7.000 exemplares, e este facto é incontestavel, mento devido á belleza da concepção e ás commoveutes impressões e grandissimo interesse, que **Emile Richebourg** faz sentir aos seus leitores. São tambem da casa editora Belem & C.ª, os romances: **A Mulher Fatal**, **A Martyr**, **As Duas Mães**, **A Filha Maldita** e outros do mesmo autor, e que tem sido lidos com geral agrado de milhares de assignantes, achando-se, por isso, as edições prestes a exgotarem-se.

2.810.073
2.810.073

CATALOGO GERAL DA LIVRARIA VALLE DE BARCELLOS (Continuação)

- Conversações** d'Aldea. Por Timon. Traduzidos do Francez por J. M. Nogueira. Lisboa 1849 4 vol. br. 400 réis
- Conversão** de S. Paulo. Romance sacro. Por José Romano. Lisboa 1876. 4 vol. 8.º enc. 400 réis.
- Corações** a Cima ou soliloquios de S. Agostinho. Trad. pelo P. Senna Freitas. Porto 1 vol. in 8.º enc. 400 réis.
- Cornelius Nepes**. Annotado por Júlio Morim Porto 1 vol. 500 réis.
- Corographia** Portugueza e descripção topografica do famoso reinado de Portugal, com as noticias das fundações das cidades, villas e logares que contem, varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos etc. Pelo P. Antonio Carvalho da Costa. Braga 1868. 3 vol. enc. 3000 réis.
- Corpo** (o) humano. Por M. L. Pileur Porto 1883 1 vol. in 4.º 4:000 réis.
- Corpus Juris Civilis** romani, in quo Institutiones digesta ad codicem florentinum emendata, codex itun et novellae, nec non Justiniani edita. Leonis et aliorum imperatorum novellae. Canones Apostolorum etc. cum notis integris Dionisii Gothofrendii. Editio novo. Coloniae, 1781. 2 gr. vol. in fol. enc. 9000 réis
- Corpus Juris Canonici** emendatum et notis illustratum Gregor. XIII Pont. Max jussum editum etc. Augustae Taurinorum 1745. 2 vol. enc. 1:000 réis.
- Corsario** (O) vermelho. Por F. Cooper. Lisboa 1868 1 vol. 300 réis
- Costumes Santos** que observam os Noviços Carmelitas descalsos da Prov. de S. Filippe no reino de Portugal. Lisboa. 1762 4 vol. in 4.º 200 réis.
- Costumes Santos** que observam os noviços Carmelitas descalsos da Prov. de S. Filippe Lisboa 1762. 1 vol. in 4.º enc. 200 réis.
- Constituição** Política da Monarchia Portugueza. Lisboa 1838. 1 fol. in 4.º edição offi-

- cial. 100 réis.
- Cosinha** Moderna. Tratado completo da moderna arte culinaria. Por um distincto maitre de hotel. Porto 1896. 4 vol. 300 réis.
- Cours** d'Instructions religieuses ou exposition courte suivie et rais ou née de la Doutrine Chretienne, pour lectures du soir, pendant la Carême, suivi d'un exemple pour chaque jour. Por d'Albé Gridel. 2 vol. 1:400 réis.
- Cranologie** ou decouvertes nouvelles du Docteur F. Gall, concernant le cerveau, le crâne, et les organes. Paris 1807 1 vol. 8.º 15200.
- O Criterio** Philosophia Pratica. Por D. Jayme Balmes. 1877. 500 réis.
- Cruz** de Soutulho. Historia documentada do barbaro assaunado de Agostinho C. d'Araujo. Lisboa. 1864. 4 vol. 100 réis.
- Curso** de Themata graduados, segundo as regras da Grammatica elemental da lingua latina. Por Joaquim Alves de Sousa. Coimbra 1894. um vol. 8.º 500 réis.
- Curso** completo de instruções, segundo o plano e methodo, e muitas vezes o text, do Conc. de Trento. Pelo conego Gaussens. Vizeu. 2 gr. vol. 1:800 réis.
- Curso** de Philosophia elemental Por. Joaquim Alves de Sousa. Coimbra 1879. 2 vol. enc. 800 réis.
- Curso** elemental de Litteratura. Por José Simões Dias. Vizeu 1882. 4 vol. 8.º enc. 400 réis.
- Cythara** de Apolo. Por D. Agostin Salazar y Torres. A 1.ª parte varias poesias divinas e humanas. 1 vol. in 4.º enc. 500 réis. Madrid 1694.
- Diccionario** Geographico abrevido de Portugal e suas possessões ultramarinas. Por Fr. Francisco dos Prazeres Masonhã. Nova edição correctae, augmentada etc. por Manoel Bernardes Branco 4 vol. 4.º 500 réis.
- Diccionario** Geographico das colonias portuguezas. Por um flaviense. Porto 1842.
- Diccionario** da Fábua, para intelligencia dos auctores antigos, dos paineis e estatuas. Traduzidos de Chompre. Paris. 4 vol in 16.º enc. 600 réis.
- Diccionario** (Novo) Francez Portuguez, com um supplemento. Por José da Fouseca Paris 1866. 1 vol. enc. 1:000 réis.
- Declaração** Copiosa de la Doutrina Chris-
- tiana. Por L. P. Robert Bellarmino C. J. Valencia 1617. 1 vol. in 8.º enc. 400 réis.
- Declaração** de la Doutrina Christiana. Por o cardeal Robert Bellarmino. Lisboa 1614 1 vol. in 32 400 réis.
- Decretallum**. Libri I—II e III, Gregorii IX, per principia et exemplo explicati, per rationes et auctoritates confirmati. Auctore J. F. Hertales. Olisipone 1772 2 vol. 8.º enc. 600 réis.
- Difensio** Fidei Catholicae adversus anglicanae sectae errores, cum responsione etc. Conimbricæ 1643 1 vol. enc.
- Defeza** da Confissão Sacramental contra as objecções dos seus hodiernos inimigos. Pelo P. H. Rizzoli. Porto 1886. 4 vol. 40 réis.
- Defesa** do Christianismo ou Conferencias sobre a religião. Trad. de original, por ***. Porto 1844. 3 vol. 4.º enc. juntos 800 réis. A mesma obra 1852. 2 vol. enc. 800 réis. A mesma obra, 2.º enc. justos 800 réis. A mesma obra 1841, o tomo 3.º—400 réis.
- Defesa** dos Direitos Nacionaes e reaes da Monarchia Portugueza. Lisboa 1818. 3 vol in 4.º enc. 1500 réis.
- De la Propriété**. Por M. A. Thiers. Paris 1849 1 vol. br. 300 réis.
- Delicias** d'alma achadas em o seu essencial centro Christo Jesus. Pelo Capitão Luiz Alvares Pereira. Coimbra 1721. 1 vol. in 8.º enc 300 réis.
- Delicias** do Coração Catholico, o suavissimo Menino Jesus, nascido em Belem, Pelo P. Manoel Consciencia. Lisboa 1724. 1 vol. enc. 400 réis.
- Demonstração** historica de 1.ª parochia de Lisboa de que é singular patrona N. Senhora dos Martyres. Por Fr. Apolinario da Conceição. Lisboa 1750. 1 vol. in 4.º enc. 500 réis.
- Descanço** do domingo. Pelo marquez de Seguros. Porto 1875. 1 vol. in 8.º fol. 100 réis.
- Del Regaço** de Maria Omelie de Mr. Alessandro Burgia e Velletri 1781. 4 vol. 8.º 200 réis.
- Demonstração** da existencia de Deus, ao alcance de todas as intelligencias, provas tiradas do conhecimento da natureza. Por Finelen. Porto 1871. 1 vol. 200 réis.
- Descripçam** do tormentoso cabo da engu-

- nosa esperança á hora da morte. Pelo P. Nicolau F. Collares. Lisboa 1718. 2 vol. in 4.º enc. 600 réis.
- Descripção** das enfermidades dos exercitos. Trad. do Inglez por Antonio Martins Vidigal Lisboa 1781. 1 vol. in 8.º enc. 120 réis.
- Descungano** de peccadores. Pelo R. P. Alexandre Pereira da C. de Jesus. Lisboa 1735 4 vol. in 4.º enc. 1:000 réis.
- Desharmonias** lyricas ou A Velhice do Pr Eterno.—poema de Guerra Junqueiro. Po. musica em variações de rabecão. Por Antonio Pedro B. de Magalhães 1890 1 vol. in g.º 300 réis.
- Des Delits** et des Peines. Por Beccania avec les commentaires et les notes de divers auteurs. Publiè por C. Planey. Paris 1823 300 réis.
- Desejos** Piedosos de uma alma saudosa de seu divino Esposo J. Christo. Pelo V. P. Fr. Antonio das Chagas. Coimbra 1725. 1 vol. in 8.º enc. 300 réis.
- Desenganos** Mysticos para as almas detidas ou enganadas no caminho da Perfeição. Pelo Fr. Antonio Arbiol. Coimbra 1746 1 vol. 4.º enc. 500 réis.
- Desenho** linear para uso do alumnos dos liceus. Ferraz Th. da Motta. 2.º anno. Lisboa 1892. 4 vol. 4.º 400 réis.
- Despertar** (O) de um sonho. Romance historico. Episodios da descoberta do caminho maritimo para a India. Por Lourenço Cayolla. Lisboa 1897. 4 vol. in 8.º 400 réis.
- Deshonra** por deshonra. Drama em 1 prologo e 3 acto. Por Fredeaco L. Pereira Dias Guitherme. Barcellos 1882. 1 vol. in 4.º 300 réis.
- Devoção** especial ao S.S. Sacramento da Eucharistia. Por D. J. M. D. Lisboa 1815. 4 vol. in 16.º enc. 200 réis.
- Devoção** pratica e Methodo de desaggravo do S.S. Coração de Jesus Pelo P. Manoel Antonio Pamplona. Lisboa 782. 1 vol. in 16.º enc. 400 réis
- Devotion** aux Saints Anges Gardiens, avec les exercices et les prieres convenables à ce sujet. Par M. l'abbé Brquet. Paris 1713. 1 vol. in 17 enc. 120 réis.

(Continúa)

A MODA ILLUSTRADA

30 RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS
No acto da entrega No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, fantasias e bordados, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha as respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», de todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigirem á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em aris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade os seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

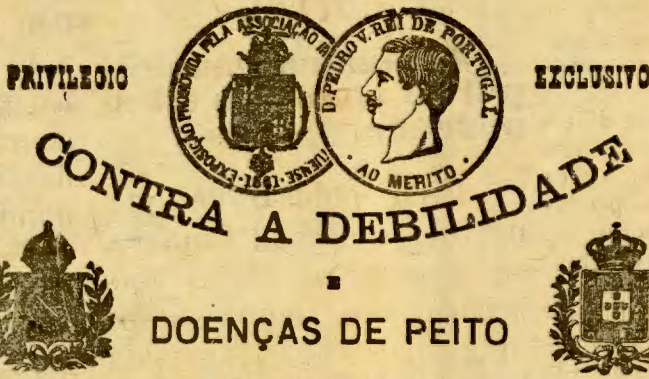
Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 60rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaes para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteriz, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Italiana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romão Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caasa.

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «**Empreza da Historia do Portugal**» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

**AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT
MOTOUCYCLETAS E BICYCLETTAT
ALCYON**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
EMPREZA AUTOMOBOLISTA PORTUGUEZA
AVENIDA NAVARRO—COIMBRA

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França. Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: *Salon de Paris* (Dezembro de 904) de *Bruxellas* (Janeiro de 905) de *Turim* (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquelles que não quizerem dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande *tourisme* e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.

Os automoveis

Bayard-Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes predicados elles terão uma boa acceitação em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis rasoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milhares de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso. Podemos affoitamente afirmar que os

**OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS
BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES**

ALCYON

A motorcyclette **Aleyon** é a motorcyclette *ideal*. Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumáticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por accumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores *Zedel*, *Buchet* ou *Aleyon* e os magnificos carburadores *Longuemur*.

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especial-

A *Empreza Automobolista Portuguesa*, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas **Bayard-Clement** para carros e **Aleyon** para motos e bicyclettes, vende comtudo carros **Renault**, **Panhard** **Serpolet**, **Hotchkiss**, **Darracq**, etc., bem como Mottos **Werner**, **Peugeot**, **Griff** e quaesquer outras marcas francezas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros **Darracq** e moto **Werner**.

Grande deposito de pneumáticos **Micelin** e **Dunlop**. Accumuladores **Dinlo**, Pilhas **Hydra** **Pharoes** **Alpha**, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que tem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

E' director tecnico d'estas officinas o distincto *d'hauffeur* sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro *mechanico* Simões Pães.

Bayard-Clement sendo de preços approximados aos ultimos são comtudo tão bons e melhor acabados que os primeiros.

Em corridas de velocidade elles tem obtido as melhores victorias como por exemplo:

Circulo das Ardenes (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro **Bayard** timonado por **Albert Clement** o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.ª vês, mas apezar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.

Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe *Vanderbilt* elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 3, tendo apenas 1 m,28 s de atrazo ao primeiro.

Em Arras a *Voiture Legere Bayard* bate todas as *Grosses Voitures*.

Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilom.

Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros) sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar,

Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros *Tours de Force* de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem á evidencia a sua magnifica construção e regularidade de marcha.

Os seus automoveis **CAMIONS** para mercadorias e *omnibus* para passageiros são os que melhores provas tem dado no estrangeiro.

O Governo Francez escolheu a marca **BAYARD-CLEMENT** para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officinas varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

mente de grande velocidade com que sobe todas as rampas.

A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904.

A motorcyclette **Aleyon** é pois: uma moto verdadeiramente *sollida*, verdadeiramente *elegante* e verdadeiramente *simples*.

Do mesmo fabricante temos a bicyclette **Aleyon** muito elegante, robusta e barata.

Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos *Automoveis*, *Motocyclettes* e *Bycyclettes* de qualquer fabricante á escolha do freguez.